

PRODUTO EDUCACIONAL

ALFABETIZAR LETRANDO

PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
COM PROFESSORES ALFABETIZADORES



ÉRICA MÁRCIA GONÇALVES

UBERLÂNDIA – MG
2024

Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Gonçalves, Érica Márcia.

G586a Alfabetizar letrando: proposta de formação continuada com professores alfabetizadores / Érica Márcia Gonçalves. – Uberlândia (MG), 2024.
18 f. : il., color.

Este produto foi produzido a partir da dissertação “A questão dos métodos na teoria da alfabetização” e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação do Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus.
Inclui bibliografia.

1. Alfabetização. 2. Professores alfabetizadores. 3. Formação continuada.
I. Jesus, Osvaldo Freitas de. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado. III. Título.

CDD 372.414

A autora

Nascida em 1979, Érica Márcia Gonçalves, após concluir o Ensino Médio na Escola Estadual de Uberlândia, ingressou no curso de Pedagogia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Ao longo de sua carreira, destacou-se como professora alfabetizadora. Trabalhou em escolas da Rede Estadual de Minas Gerais e da Rede Municipal de Uberlândia. Em 2022, conquistou uma vaga no mestrado pelo projeto Trilhas do Futuro Educadores, na Universidade de Uberaba – UNIUBE, focando na análise crítica sobre a alfabetização em uma perspectiva de alfabetizar letrando. Sob a orientação do Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus, pode desenvolver a sua dissertação vinculado à linha de pesquisa Práticas Docentes para a Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação em Educação: formação docente para a Educação Básica – Mestrado Profissional; com o título “A questão dos métodos na teoria da alfabetização”, tendo como produto educacional final esta proposta de formação continuada voltada para professores alfabetizadores.

INTRODUÇÃO

Os processos de aprendizagem inicial da língua escrita não são simples, são processos complexos envolvendo diferentes dimensões: letramento e alfabetização. Os recentes estudos sobre a temática destacam bem essa complexidade:

[...] conclui-se que a aprendizagem inicial da língua escrita é um fenômeno extremamente complexo: envolve duas funções da língua escrita – ler e escrever – que, se se igualam em alguns aspectos, diferenciam-se em outros; é composto de várias facetas – aqui consideradas como faceta linguística, faceta interativa e a faceta sociocultural – que se distinguem quanto à sua natureza, ao mesmo tempo que se complementam como facetas de um mesmo objeto; é estudado e investigado fracionado em suas diferentes funções e facetas, cada uma delas assumida isoladamente como objetos de determinadas ciências (Soares, 2016, p. 32).

A busca por conhecimentos que possam colaborar e subsidiar a realização de uma prática alfabetizadora que contemple a integração de diferentes saberes necessários para alcançar resultados melhores na alfabetização, foi o motivo pelo qual se idealizou o trabalho investigativo, com enfoque qualitativo, intitulado “A questão dos métodos na teoria da alfabetização”.

A alfabetização no Brasil vem apresentando um insucesso histórico com resultados insatisfatórios ao longo do tempo, esse fracasso envolve várias questões, advindas de fatores sociais, culturais, econômicos e políticos. O Brasil é um país de grande extensão territorial, marcado pela diversidade cultural, apresentando consideráveis discrepâncias nas condições de vida dos seus habitantes, e a educação sofre influências advindas das dificuldades que seu povo enfrenta. A falta de políticas públicas comprometidas com a construção e a efetivação de uma alfabetização de qualidade, gera injustiças que são manifestadas nas salas de aula, dificultando ainda mais o processo de alfabetização.

Apesar de tantos entraves, é preciso se comprometer com a alfabetização, ela é uma aliada indispensável para a transformação dos sujeitos, logo, com a transformação social. Um sujeito analfabeto em uma sociedade grafocêntrica, centrada na escrita como a nossa, sofre inúmeras discriminações e como afirma Freire: “qualquer discriminação é imoral e lutar contra ela é um dever por mais que se reconheça a força dos condicionamentos a enfrentar” (Freire, 1996, p. 67).

A base teórica da dissertação que deu origem a este produto tem como principal fonte as formulações de Soares (2013, 2016, 2020), para a autora o primeiro e mais urgente frente de informação necessária aos alfabetizadores é o esclarecimento daquilo que hoje é considerado método, acertar os equívocos conceituais é fundamental para uma organização da aprendizagem

da escrita no ensino fundamental, equívocos que se dão justamente pelos embates que envolve essa questão, como retrata Soares (2016):

Uma questão que atravessou o século XX e ainda persiste, recebendo, ao longo do tempo, sucessivas “soluções”, em um movimento, analisado por Mortatti (2000), de contínua alternância entre “inovadores e “tradicionais”: um “novo” método é proposto, em seguida é criticado e negado, substituído por outro “novo” que qualifica o anterior de” tradicional”; este outro” novo” é por sua vez negado substituído por mais um “novo” que, algumas vezes é apenas o retorno de um método que se tornara” tradicional” renasce como “novo”, e assim sucessivamente (Soares, 2016, p.16,17).

Uma outra questão importante apontada nos estudos é sobre a importância de alfabetizadores terem conhecimentos linguísticos, relacionados a fonologia, quando uma criança é alfabetizada, ela constrói um novo sistema de representação de ideias, tendo como base o sistema fonológico, ela constrói um sistema visual, constituído não de sons, mas sim de objetos simbólicos visuais. A escrita tem como pano de fundo, o sistema de sons, mas constituída de objetos simbólicos visuais. Aí está o maior desafio da alfabetização: construir um novo sistema simbólico, o qual tem como base, um sistema anterior, isto é, o fonológico.

Nesse sentido, a consciência fonológica é importante na alfabetização, se não há conexão dos grafemas com os fonemas, não existe aprendizagem da escrita e da leitura. Por essa razão, torna-se tão importante e necessário o estudo dessa temática por parte dos professores alfabetizadores, que muitas vezes apresentam certas fragilidades em sua formação referente ao tema.

Sendo assim, esta proposta de formação continuada, foi pensada e estruturada no intuito de ser uma ação colaborativa, promotora de discussões e reflexões no coletivo, não “para” professores alfabetizadores, e sim “com” professores alfabetizadores, para aprofundamento de conhecimentos dos conceitos que envolvem a alfabetização e aprimoramento de conhecimentos linguísticos, tendo como base especialmente os estudos apresentados pela professora e pesquisadora Magda Soares.

Nóvoa (1997) destaca a importância de reconhecer os professores como sujeitos ativos dentro do processo formativo, para que realmente a troca de experiência enriqueça as formações “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente, o papel de formador e de formando” (Nóvoa 1992, p.26). Assim, essa proposta prioriza por uma formação continuada de caráter reflexivo, considerando os professores como sujeitos da ação, valorizando suas experiências pessoais, suas incursões teóricas, seus saberes da prática docente, de forma que cada professor não se torne um simples espectador no processo formativo.

A formação será construída em conjunto com seus participantes, entendendo que uma proposta de formação docente colaborativa, reconheça as necessidades formativas dos professores, contribuindo para ampliar o repertório de seus conhecimentos, possibilitando-lhes a constituição de saberes docentes capazes de fazê-los repensar práticas pedagógicas e, conseqüentemente, melhorar a prática educativa.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho durante os encontros se desenvolve em momentos articulados:

- Sensibilização e problematização através de rodas de conversas como instrumento de produção, análise de dados e avaliação coletiva, visando a troca de perspectivas, a construção colaborativa de conhecimento e a interação entre os participantes.

As rodas de conversa, metodologia bastante utilizada nos processos de leitura e intervenção comunitária, consistem em um método de participação coletiva de debates acerca de uma temática, através da criação de espaços de diálogo, nos quais os sujeitos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos. Tem como principal objetivo motivar a construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da socialização de saberes e da reflexão voltada para a ação. Envolve, portanto, um conjunto de trocas de experiências, conversas, discussão e divulgação de conhecimentos entre os envolvidos nesta metodologia (Nascimento; Silva, 2009, p. 1).

A roda de conversa será dividida em três momentos: 1) Aquecimento; 2) Desenvolvimento; 3) Encerramento e Avaliação (Novais *et al.*, 2017, 157).

1) Aquecimento:

Iniciando com dinâmica de socialização com a finalidade de integrar e sensibilizar os participantes da Roda de Conversa Temática para participarem das atividades.

2) Desenvolvimento:

- Discussão provocada por indagações, ampliação do olhar por meio da leitura de textos, levantamento de questões e análise dos textos previamente selecionados abordando os conceitos de alfabetização e conhecimentos linguísticos no intuito de promover o aprofundamento teórico e a compreensão sobre essas temáticas.

- Revisão de literatura sobre política pública voltada para a alfabetização e letramento por meio da leitura, levantamento de questões e análise do texto previamente selecionado abordando esse tema.

3) Encerramento e Avaliação: nesse momento serão realizadas avaliações da Roda, estabelecidos encaminhamentos e anúncio do tema da próxima Roda.

Nesses momentos, serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Exposição dialogada, estudo, problematização e discussão de textos, projeção e análise de vídeos sobre a temática.

Os recursos de apoio aos processos de ensino e aprendizagem serão:

- Datashow ou retroprojetor, smartfone, vídeos, textos impressos, materiais como cartolina, papel Kraft e canetas coloridas.

A proposta consiste em realizar o total de 20 encontros formativos quinzenais, com duração de 2 horas cada encontro, abordando ao todo oito temáticas previamente definidas, escolhidas por estarem diretamente envolvidas no processo de alfabetização e letramento. Algumas temáticas serão exploradas em um único encontro e outras em dois encontros.

No final de cada roda é entregue impresso o texto selecionado para aprofundamento da temática, de maneira que os participantes possam ler o texto em casa, assim, no encontro seguinte haja o compartilhamento de suas percepções e entendimentos com o grupo, buscando trazer suas vivências de sala de aula para enriquecer a discussão.

A previsão inicial é que ocorram 13 encontros com temas pré-definidos e 7 encontros com temas que serão escolhidos coletivamente no grupo, de acordo com o que acharem mais pertinente e relevante. Os sete últimos encontros serão para atender as expectativas do grupo, seus reais interesse, para esses encontros serão organizados os materiais necessários, selecionado textos e referencial teórico de acordo com os temas definidos coletivamente. Totalizando assim, um total de 20 encontros de 2 horas cada, computando carga horária de 40 horas presenciais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Promover o diálogo com professores alfabetizadores problematizando conceitos que envolvem a alfabetização, letramento e conhecimentos linguísticos, aprofundando nesses temas.

Objetivos Específicos:

- Fomentar a reflexão sobre alfabetização e letramento, em uma perspectiva de alfabetizar letrando.

- Identificar e analisar pontos da Base Nacional Comum, sobre aspectos da alfabetização e letramento.
- Promover formação continuada reflexiva e dialética oportunizando construção de saberes.

Aporte teórico

No desenvolvimento do produto educacional, o referencial teórico foi embasado principalmente nos estudos da autora Magda Becker Soares, que nasceu em Belo Horizonte, no dia 7 de setembro de 1932 e faleceu em 1 de janeiro de 2023. Magda Soares foi uma educadora, linguista, pesquisadora e professora universitária brasileira. A escolha foi realizada de maneira estratégica para orientar a construção da proposta de formação continuada, tendo como base principalmente os textos da autora e vídeos em que ela esteja expondo suas ideias, para que os professores possam ter contato com suas produções que são reconhecidas não só no Brasil, mas mundialmente por ela ser especialista nos temas que envolvem a alfabetização.



Fonte: Google imagens. Disponíveis: <https://novaescola.org.br/conteudo/19737/magda-soares-lanca-novo-livro-sobre-12-anos-experiencia-pratica-de-alfabetizacao-em-lagoa-santa-mg-junho/2024>.

Temáticas Formativas (Rodas de conversas temáticas)

1º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 1: O legado da professora e pesquisadora Magda Soares

Objetivo: Aprofundar sobre as contribuições da autora Magda Soares no campo da alfabetização.

Atividades:

- Vídeo e discussão: Apresentar dois vídeos para embasar as discussões.

Vídeo 1 - *Homenagem à memória da professora Magda Soares.* -

Produzido pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) - órgão complementar da Faculdade de Educação da UFMG. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=T2HU0JYeJs0> Acesso em: mai/2024.

Vídeo 2 - *Entrevista com a professora Magda Soares - Alfabetização e Letramento* –

Produzido pela Nova Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zflghulw&t=328s> Acesso em: mai/2024.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: Oportunidade de diálogo com os professores sobre o conteúdo dos vídeos, para compartilhamento de ideias e conhecer o conhecimento prévio dos participantes sobre a autora Magda Soares. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Vídeos, datashow ou projetor, folhas para anotações.

2º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 2: Conceituando alfabetização e letramento

Objetivo: Apresentar e dialogar sobre as muitas facetas da alfabetização abordadas por Magda Soares.

Atividades:

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto da autora Magda Soares - *Alfabetização e letramento: as muitas facetas*, utilizando para a apresentação slides que irão enriquecer a explicação. Este é um texto em que a autora desenvolve os dois conceitos:

alfabetização e letramento, apontando suas particularidades, ainda que afirme que são processos indissociáveis.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5- 20, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: mai/2024.

- Reflexão, Discussão e Avaliação – oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.
- Distribuição de material: entregar impresso o texto trabalhado para que os participantes possam realizar a leitura posteriormente onde melhor lhe convier, solicitar que anotem pontos relevantes para trazerem para o próximo encontro.

Recursos: Datashow ou projetor, folhas para anotações, textos impressos para distribuição.

3º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 2: Conceituando alfabetização e letramento

Objetivo: promover interação, colaboração e o pensamento crítico.

Atividades:

- Formação de Grupos: Dividir a turma em grupos de no máximo 5 professores.
- Utilizar um esquema ou mapa mental para organizar as ideias do texto apresentado e entregue impresso no encontro anterior - *Alfabetização e letramento: as muitas facetas*, da autora Magda Soares.
- Compartilhamento: Na roda de conversa, cada grupo irá apresentar seu esquema ou mapa mental, evidenciando o que compreenderam, suas percepções e concepções sobre o tema abordado.
- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Cartolinas e canetas coloridas.

4º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 3: Alfabetização: a questão dos métodos

Objetivo: Apresentar o livro - *Alfabetização: a questão dos métodos*, da autora Magda Soares, explorar a abordagem da autora sobre a mudança de entendimento em relação aos chamados métodos de alfabetização, considerando como método todas as estratégias de ensino e aprendizagem.

Atividades:

Vídeo e discussão: Apresentar o vídeo - *Entrevista com a professora Magda Soares* – produzido pelo Canal Futura, para embasar as discussões. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BeH_17fKutI&t=53s Acesso em: mai/24.

Este é um vídeo em que a professora Magda Soares aborda algumas características que considera importantes para o professor alfabetizador desenvolver uma prática que facilita o processo para o alfabetizando, em seguida propor que os participantes opinem sobre o vídeo assistido na roda de conversa.

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto da autora Magda Soares - *Alfabetização: O método em questão*, utilizando slides para enriquecer a explicação.

SOARES, Magda. *Alfabetização: o método em questão*. In: SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Editora Contexto, 2016. p. 15-37. No texto a autora desenvolve o conceito de método como o caminho que escolhemos trilhar durante o processo de alfabetização, e por isso devemos ter segurança para trilhá-lo evidenciando que só teremos segurança nesse caminhar com o aprofundamento referente aos conhecimentos que envolve o tema.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

- Distribuição de material: entregar impresso o texto trabalhado durante a aula, para que os participantes possam ler em outro momento oportuno, solicitar que anotem pontos relevantes para o próximo encontro.

Recursos: Vídeos, datashow ou projetor, folhas para anotações.

5º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 3: Alfabetização: a questão dos métodos

Objetivo: Aprofundar sobre a temática desenvolvida na aula anterior, após o grupo ter tido a oportunidade de ler na íntegra o texto trabalhado - *Alfabetização: o método em questão*, da autora Magda Soares.

Atividades:

- Realização de tabela: cada grupo receberá papel Kraft e canetas coloridas, para a construção de um quadro com 2 colunas. Na primeira coluna será escrito pontos sobre a compreensão do grupo referente ao entendimento dos seus integrantes sobre o que é método de alfabetização, antes da leitura e discussões realizadas. Na segunda coluna, colocar os pontos que o grupo julgar essenciais tendo como referência as reflexões encontradas no texto sobre a concepção de método desenvolvida por Magda Soares. Em seguida, pensar sobre as proximidades e distanciamentos que aparecem nas duas colunas.
- Compartilhamento: Na roda de conversa os grupos apresentarão seus quadros construídos refletindo sobre as pontuações realizadas.
- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor, vídeos selecionados, papel Kraft e canetas coloridas.

6º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 4: Consciência fonológica (desenvolvimento psicogenético - níveis de escrita).

Objetivo: Aprofundar sobre as fases pré-fonológica e a fase fonológica, tendo como referência as contribuições de Magda Soares sobre o tema e suas sugestões para os professores alfabetizadores em suas práticas pedagógicas com os alfabetizando no decorrer das fases mencionadas.

Atividades:

- Vídeo e discussão: Apresentar dois vídeos para embasar as discussões. Nestes vídeos a professora Magda Soares aborda as fases pré-fonológica e a fase fonológica, com riqueza de detalhes, apontando o percurso que o alfabetizando realiza nessas fases, suas principais dificuldades nos dois momentos e como o professor pode ser um bom mediador no

processo, em seguida propor que os participantes opinem sobre o vídeo assistido durante roda de conversa.

Vídeo 1 - *Fase pré-fonológica* - Entrevista com a professora Magda Soares – produzido pela Nova Escola, Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tTGGbQhi_Y&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw&index=8 Acesso em maio/2024. Em seguida propor que os participantes opinem sobre o vídeo assistido na roda de conversa.

Vídeo 2 - *Fase Fonológica* - Entrevista com a professora Magda Soares - Nova Escola Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yPKiVsqTLw&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw&index=9> Acesso em maio/2024.

- Formação em grupo: Dividir a turma em grupos de no máximo 5 professores, propor que troquem experiências sobre a realidade como alfabetizador, realizando uma comparação entre os pontos levantados pela educadora Magda Soares e suas experiências reais vivenciadas no contexto das suas salas de aula. Escolher um relato de experiência exemplificando o que foi apresentado nos vídeos, em seguida cada grupo irá compartilhar com os demais na roda de conversa.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

- Distribuição de material: Entregar o texto: *O despertar da Consciência Fonológica*, que será trabalhado no próximo encontro, para que os participantes tenham oportunidade de realizar a leitura em casa e faça suas anotações.

SOARES, Magda. Consciência fonológica. In: SOARES, Magda. **Alfaletrar**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. p. 75-105. Disponível em: Alfaletrar - Magda Soares completo_.pdf Acesso em: mai/2024.

Recursos: Datashow ou projetor, vídeos selecionados, textos impressos.

7º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 4: Consciência fonológica (desenvolvimento psicogenético - níveis de escrita).

Objetivo: Aprofundar sobre a temática desenvolvida na aula anterior, após o grupo ter tido a oportunidade de ler o texto entregue - *O despertar da Consciência Fonológica*, da autora Magda Soares.

Atividades:

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto da autora Magda Soares utilizando slides. No texto a autora apresenta a definição de consciência fonológica, faz reflexões sobre como o professor alfabetizador pode colaborar de forma mais assertiva para o avanço dos alfabetizando.
- Discussão dialogada – oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam analisar escritas aleatórias identificando os diferentes níveis de escrita, emitir seus entendimentos, opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema.
- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor, texto selecionado.

8º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 5: Consciência fonêmica (apropriação do princípio alfabético - avanço da consciência fonêmica até a escrita alfabética).

Objetivo: Aprofundar sobre a temática desenvolvida, diferenciar consciência fonêmica de consciência fonológica.

Atividades:

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto da autora Magda Soares utilizando slides.

SOARES, Magda. Consciência fonêmica. In: SOARES, Magda. **Alfaetrar**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. p. 107-118. Disponível em: Alfaetrar - Magda Soares completo.pdf Acesso em: mai/2024.

No texto a autora apresenta a definição de consciência fonêmica, aponta algumas possíveis hipóteses realizadas pelos alfabetizando até chegar à escrita alfabética, apresenta possibilidades de atividades para ajudar os alunos se desenvolverem melhor e relacionar os

fonemas - sons e os grafemas - letras, até escrever alfabeticamente. Magda soares propõe a realização de agrupamentos de crianças durante as atividades, sendo que essas crianças estejam em níveis de escrita diferentes, para trabalharem coletivamente, interagindo umas com as outras para evoluírem de forma mais rápida, usando atividades lúdicas apropriadas para a faixa etária.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor, texto selecionado.

9º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 5: Consciência fonêmica (apropriação do princípio alfabético - avanço da consciência fonêmica até a escrita alfabética).

Objetivo: Dar seguimento ao aprofundamento sobre a temática desenvolvida no encontro anterior, diferenciar consciência fonêmica de consciência fonológica, produzir propostas de atividade.

Atividades:

- Formação em grupo: Dividir a turma em grupos de no máximo 5 professores, orientar para que cada grupo possa elaborar e registrar um esboço de uma atividade lúdica que tenha como objetivo principal o desenvolvimento da consciência fonêmica em alfabetizandos, considerando os apontamentos no texto trabalhado.

- Compartilhamento: Na roda de conversa os grupos iram apresentar as atividades elaboradas para os demais grupos.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor, texto selecionado, folha sulfite e canetas coloridas.

10º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 6: Conexão do sistema fonológico e grafemático (traços distintivos)

Objetivo: Aprofundar sobre a temática desenvolvida, trabalhar a importância dos traços distintivos no processo de alfabetização.

Atividades:

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto da autora Jane Eyre Alves Bezerra, que em sua dissertação de mestrado desenvolveu como produto uma discussão consistente sobre os traços distintivos e a alfabetização.

Bezerra, Jane Eyre Alves B469a **A alfabetização sob novos enfoques** / Jane Eyre Alves Bezerra. – Uberlândia-MG, 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional de Educação) – UNIUBE, Orientador: Osvaldo Freitas de Jesus. p. 42-51. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/1710/1/Jane%20Eyre%20Alves%20Bezerra.pdf>

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

- Distribuição de material: Entregar o texto trabalhado impresso para que possa ser lido na íntegra pelos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor, texto selecionado impresso.

11º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 7: Alfabetizar letrando

Objetivo: Aprofundar sobre a temática desenvolvida, explorar diversas formas de trabalhar textos de diferentes gêneros no processo de alfabetização, ainda que a criança não esteja dominando ainda o sistema de escrita alfabética, tendo o professor como leitor, contador de histórias variadas e escriba de textos construídos coletivamente com os alunos ou mesmo individualmente.

Atividades:

- Vídeo e discussão: Apresentar o vídeo: *Alfabetização e letramento - o texto como eixo principal* - Entrevista com a professora Magda Soares – produzido pela Nova Escola. Neste vídeo a professora evidencia a importância de escolher textos reais, respeitando a faixa etária dos alunos da turma e as possibilidades de partir dos textos para explorar as palavras

destacadas, com o nome dos personagens das histórias selecionadas, avançando na consciência silábica e fonêmica. relacionando fonema e grafema em diferentes atividades, colaborando para o avanço significativo dos alunos em sua mudança de nível de escrita e leitura.

Vídeo: Alfabetização e letramento - o texto como eixo principal - Entrevista com a professora Magda Soares - Nova Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2Gc0kb0ehcU&t=664s> Acesso em: mai/2024.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor.

12º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 7: Alfabetizar letrando

Objetivo: Aprofundar sobre a temática alfabetização no contexto de letramento.

Duração: 2 horas

Atividades:

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto da autora Magda Soares: *Leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento*. Esse texto, é um capítulo retirado do livro *Alfalettrar*, no qual a autora aborda a possibilidade real de que o processo de apropriação do sistema alfabético se desenvolva inserido no letramento. Magda Soares desenvolve importantes reflexões sobre: a presença da leitura e da escrita no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética.

SOARES, Magda. *Leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento*. In: SOARES, Magda. **Alfalettrar**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. p. 191-253. Disponível em: *Alfalettrar - Magda Soares completo_.pdf* Acesso em: mai/2024.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar

experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

- Distribuição de material: Entregar o texto trabalhado impresso para que possa ser lido na íntegra pelos participantes.

Recursos: Datashow ou projetor, texto selecionado impresso.

13º Encontro

Duração: 2 horas

Temática 8: Políticas públicas para alfabetização e letramento

Objetivo: Aprofundar sobre as políticas públicas para a alfabetização e letramento no Brasil, focando em uma reflexão sobre a BNCC, analisando de forma crítica seu contexto histórico e seus impactos no processo de alfabetização.

Duração: 2 horas

Atividades:

- Apresentação: Apresentar os principais pontos do texto: *Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*.

PERTUZATTI, Ieda; DICKMANN, Ivo. **Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 777-795, out./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/GGNmqXFDsbhqb565F5Vbmx/abstract/?lang=pt> .Acesso em: mai/24.

- Reflexão, Discussão e Avaliação: oportunizar o momento de diálogo entre os professores participantes, para que possam emitir opiniões, esclarecer dúvidas e trocar experiências sobre o tema. Finalizar com a avaliação oral sobre o encontro por parte dos participantes.

- Encaminhamentos para os próximos encontros: discussão em grupo sobre a definição das próximas temáticas que serão abordadas nos próximos sete encontros formativos.

- Distribuição de material: Entregar o texto trabalhado impresso para que possa ser lido na íntegra pelos participantes.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Jane Eyre Alves. **A alfabetização sob novos enfoques**. 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional de Educação) – Universidade de Uberaba (UNIUBE), Uberlândia-MG, 2021. Orientador: Osvaldo Freitas de Jesus. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/1710/1/Jane%20Eyre%20Alves%20Bezerra.pdf>. Acesso em: abr. 2024.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- NASCIMENTO, Maria Anezilany Gomes; SILVA, Cícero Nilton Moreira. **Rodas de Conversa e Oficinas Temáticas: experiências metodológicas de ensino-aprendizagem em geografia**. Disponível em: <file:///C:/Users/Paulo%20S%C3%A9rgio/Downloads/rodasdeconversaENPEG.pdf>. Acesso em: abr. 2024.
- NOVAIS, Gercina Santana; NUNES, Silma do Carmo; RIBEIRO, Andréa Porto; OLIVEIRA, Cleber Ferreira. Pesquisa com profissionais da educação básica e políticas públicas de formação continuada: diálogos pertinentes. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, p. 147-167, set./dez. 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reflex/v25n3/1982-9949-reflex-25-03-147.pdf>. Acesso em: abr. 2024.
- NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: NÓVOA, A. (Org.) Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Dom Quixote – Nova Enciclopédia, 1992.
- PERTUZATTI, Ieda; DICKMANN, Ivo. **Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 777-795, out./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/GGNmqXFDsbhqb565F5Vbmx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: mai/2024.
- SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.
- SOARES, M. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.
- SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. *Revista Brasileira de Educação*, n. 25, p. 5-20, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRrZk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: abr/2024.